<!-- @page { margin: 2cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->
ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA ITINERANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM SANTA RITA DE OURO PRETO EM 26 DE ABRIL DE 2011

Às dezessete horas do dia vinte e seis de abril de dois mil e onze, no Salão Paroquial, distrito de Santa Rita de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Maurílio Zacarias Gomes, iniciou-se a vigésima terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Ouro Preto. O Presidente solicitou à Secretária, Vereadora Regina Braga, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Regina Braga, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e Maurício Moreira ? Paquinha, totalizando seis Vereadores. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou à Secretária que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Informativos do Ministério da Saúde referentes à liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para este Município, nos valores de: R$ 10.000,00 para pagamento de saúde bucal; R$ 29.535,38 - pagamento de programa de assistência farmacêutica básica; R$ 121.600,00 - pagamento de saúde da família; e R$ 82.110,00 - pagamento de agentes comunitários de saúde. Ofício nº 1126/11 da Gerência Geral da Caixa Econômica Federal, agência de Ouro Preto, informando celebração do contrato de repasse de recursos do Orçamento Geral da União, que tem por finalidade obras de restauração da Igreja Nossa Senhora de Nazaré, em Cachoeira do Campo. Ofício nº 182/11 do Senhor Sebastião de Abreu Ferreira, Superintendente Regional do DNIT, em resposta à Representação nº 4/11 de autoria do Vereador Júlio Ernesto e outros. Ofício nº 25/11 da senhora Márcia Luiza Penna e Fortes, Presidente da APAE - Ouro Preto, encaminhando relatório final do I Seminário Municipal de Avaliação do Processo de Inclusão Escolar da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla na Educação Básica, juntamente com Carta Aberta, solicitando apoio aos Senhores Vereadores. Justificativa de ausência do Vereador Luiz Gonzaga. Ofício da Loja Maçônica Confidentes de Vila Rica, convidando a todos os Edis para homenagearem os Inconfidentes Mineiros em sessão pública a ser realizada na Câmara Municipal de Ouro Preto no dia trinta de abril às dezessete horas. Neste momento foi apresentado o relatório das atividades da Câmara Itinerante ocorridas, hoje, no distrito. ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01/11, do Vereador Júlio Pimenta, que acrescenta artigo à Lei Orgânica do Município, vedando a nomeação ou a designação para os cargos que menciona, daqueles inelegíveis em razão de atos ilícitos, nos termos da legislação. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto, com emendas de correção; Finanças Públicas e Administração e Serviços Públicos favoráveis ao projeto. Esse projeto foi suspenso por falta de quórum para votação. PROJETOS EM ÚNICA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 24/11, do Vereador Júlio Pimenta, que dispõe sobre os requisitos para investidura em cargo comissionado ou contratados da Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto; Finanças Públicas e Administração e Serviços Públicos favoráveis ao projeto, sem emendas, aprovados por seis votos. Projeto de Lei nº 25/11, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo doar imóvel à Arquidiocese de Mariana. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto; Finanças Públicas e Administração e Serviços Públicos favoráveis ao projeto, sem emendas; aprovados por seis votos. Projeto de Lei Complementar nº 02/11, do Prefeito Municipal, que altera a Lei Complementar nº 21, de 1º de novembro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos da Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto; Finanças Públicas favorável ao projeto; Administração e Serviços Públicos contrário ao projeto. Foi concedido vista simultânea a todos os Vereadores no prazo regimental. ORADORES: Com a palavra a Vereadora Regina Braga: Colocou-se à disposição de todos no que for precisar. Com a palavra o Vereador Flávio Andrade: ?Dois assuntos que eu fiquei incumbido de ver nos últimos dias, Presidente, e eu acho importante esse momento da Itinerante para que as pessoas conheçam o trabalho do Vereador. O Presidente nomeou aquela Comissão para acompanhar a questão do Royalties do minério, eu não sei quem tem acompanhado isso pela imprensa. No dia 21 de Abril mesmo o Prefeito falou disso, o Governador Anastasia falou disso e a Presidente Dilma também falou disso. É uma luta muito grande, o Vereador Júlio Pimenta coordenou o início desse trabalho. O nosso Município é

minerador, a Vale tira muito minério daqui, gera empregos, é muito importante para nós, mas o imposto que ela paga é muito baixo. Se compararmos o imposto que as mineradoras pagam com o que a indústria de petróleo paga, vocês não têm ideia da diferença que é. Eu li essa semana, nós ouvimos falar do Município de Campos, no Rio de Janeiro Todo mundo já ouviu falar da Bacia de Campos que tem muito petróleo. Só o Município de Campos, em vinte e sete dias de arrecadação com o petróleo, é igual ao que todo o Estado de Minas arrecada em um ano com minério. Olha que diferença. Vinte e sete dias de um Município do Rio de Janeiro, de Campos, com o petróleo, é igual a um ano inteiro do nosso Estado, que se chama Minas Gerais, com minério. Alguma coisa está desencontrada aí. E o pior, o minério, aquela velha frase ?só dá uma safra?, ele deixa ó buraco depois. Então, há um movimento grande no Brasil para poder aumentar esse imposto do minério. Hoje, a Petrobras, por exemplo, paga dez por cento da renda líquida de impostos para o Município, por isso é que Campos ganha desse jeito, dez por cento da renda líquida, da renda bruta. A mineradora paga dois por cento só e não recolhe ICMS, todo mundo que vende alguma coisa tem que pagar o ICMS. As mineradoras não pagam ICMS não. Então há um movimento grande para aumentar esse imposto das mineradoras Nós tivemos, o Presidente nomeou a Comissão há poucos dias, Vereador Júlio, Vereador Leonardo e eu, para podermos envolver com isso. Fizemos uma Audiência Pública na Praça Tiradentes, contamos lá com gente da Câmara de Itabirito e Mariana. E ontem eu fui à Reunião da Câmara de Itabirito para falar sobre esse movimento, porque isso prejudica Itabirito, Ouro Preto, Mariana, Itabira, Santa Bárbara, Barão de Cocais. São mais ou menos uns quarenta Municípios de Minas Gerais em que o minério está indo embora, está ficando um buraco e pouco imposto. E aí a Câmara de Itabirito se demonstrou totalmente solidária, o Presidente lá também nomeou uma Comissão para trabalhar com a gente. Então repasso esse informe para poder dar sequência a essa luta e tem um Projeto de Lei que vai ser encaminhado para o Congresso, uma Lei de iniciativa popular, vai ser assinado por todo mundo, para ver se aumenta esse imposto que é de dois por cento para oito por cento. Então isso é uma luta de todos nós, independente de partido, de quem votou em um ou em outro, de ser oposição ou situação, quanto mais imposto para o Município dá para fazer mais estrada, mais ponte, mais poste. É uma luta grande nossa e a ideia do Vereador Júlio Pimenta e da Vereadora Celina de Itabirito apresentada em nossa Audiência Pública é que a gente crie uma Associação dos Vereadores das cidades mineradoras. Os Prefeitos até se articulam bem, eles têm até a AMIG - Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais, ela é presidida pelo Prefeito de Congonhas. Então, nós estamos tentando criar para ver se na Câmara Municipal daqui, de Mariana, de Itabirito, a gente possa fazer uma coisa semelhante. Então, Presidente, o trabalho está andando e eu trago um abraço do Presidente Geraldo da Câmara de Itabirito com seus Vereadores que aprovaram a criação dessa Comissão. Um outro assunto foi tirada uma Comissão com o Vereador Paquinha, o Vereador Luiz e eu para irmos ao Caminho da Fábrica para vermos a questão da quadra. Estive lá hoje cedo, a quadra está realmente muito ruim, a tela estourada, suja, cheia de mato, o piso rachado. Estava lá o Robson, o Robinho, Pedro, Cristiano e um outro cidadão. Nós combinamos, naquele dia lá mesmo liguei para o Joel, Secretário de Esporte, e ele ficou de encaminhar o engenheiro Abílio para fazer o orçamento do quê que custa reformar a quadra hoje do Caminho da Fábrica. E sugeri que se fizesse o mesmo mecanismo do Salto. A quadra de Santo Antônio do Salto está sendo construída pelo Palmeiras Futebol Clube, eles estão fazendo mutirão, e a gente está conseguindo subvenção, uma ajuda da Prefeitura em dinheiro para que eles possam comprar o material. Então sugeri, eles aceitaram que se estude para o Caminho daí a mesma solução. A Prefeitura dá uma subvenção para que possa comprar esse material e eles organizariam o mutirão da comunidade. E o último, é a questão da BR 381, quem veio ou foi para Belo Horizonte de sábado para cá sabe o que eu estou falando. O trânsito na estrada Belo Horizonte ? Ouro Preto hoje está criminoso. Minha filha demorou três horas de Belo Horizonte para Ouro Preto no sábado. Além do movimento da Semana Santa, as carretas da 381 vieram todas para cá, todo o trânsito. Caiu aquela ponte lá perto de Caeté, desviaram os carros pequenos para Sabará e ônibus, carreta e caminhão caíram nas nossa costas, e isso vai durar seis meses, seis meses, pelo menos. Pelo menos seis meses. Vai ter que ter licitação, nós vimos que isso aí pode perder de vista. Muita gente vai morrer nessa estrada. Quem anda na estrada com caminhão, o Presidente sabe muito bem disso, muita gente pode morrer nessa estrada Ouro Preto ? Belo Horizonte nesse tempo aí. Então eu acho que é fundamental a gente chamar o DNIT para conversar, ou melhorar a sinalização, alargar a pista onde der para alargar. Não dá para ver gente nossa morrer e depois pedir um minuto de silêncio na Câmara não. Ou a gente faz alguma coisa agora ou veremos nesses seis meses uma carnificina nessa estrada Ouro Preto ? Belo Horizonte. Quem veio esses

dias são cinco, seis, sete carretas uma engatada na outra, o nego fica afobado atrás para passar e morre mesmo, não tem dúvida não, vai ser um problema. Então estou sugerindo, sugeri ontem cedo na Câmara de Itabirito e falei com a Vereadora Aída de Mariana para que possamos, conjuntamente, Ouro Preto, Mariana, Itabirito e Ponte Nova, promover uma reunião com o DNIT e com a Polícia Rodoviária Federal para que alguma coisa possa ser feita nessa estrada nesse período, se não tem um outro desvio a ser feito, se melhora a sinalização, se dá para fazer uma terceira pista em alguns pontos, senão, a Rodovia da Morte saiu de lá e vai cair aqui em Ouro Preto. Para nós é muito ruim isso. Então Presidente, sugiro, o Presidente autorizando, para que possamos fazer esse trabalho, já fiz esse contato com a Câmara de Mariana e Itabirito, já estão interessados, peguei agora à tarde o nome do Presidente da Câmara de Ponte Nova para falar com ele, e já peguei também o telefone do Supervisor do DNIT em nossa região para que possamos, no mais tardar no fim da semana, promover essa reunião se o Presidente assim autorizar que o façamos em nome da Câmara Municipal de Ouro Preto?. Com a palavra o Vereador Júlio Pimenta: Falou sobre o papel do Vereador e a importância da Câmara Itinerante. Disse que algumas conquistas foram concretizadas, mas que muito ainda precisa ser feito; que a obra da escola já se iniciou; que o Semae apresentou o projeto de captação da água; que só depois de muita pressão do Presidente da Câmara é que se iniciaram as obras de construção da quadra, mesmo que de forma ainda acanhada; que Santa Rita sonha com os campos públicos. Demonstrou sua preocupação com a questão das estradas e também sobre o sinal de telefonia móvel na localidade. Com a palavra o Vereador Moisés Rodrigues: Comentou que não tem visto muita coisa acontecer. Ressaltou que não faz mais Indicações porque não é atendido. Disse que os carreteiros estão insatisfeitos, pois existe um atraso muito grande no pagamento; que não se deve estipular quilometragem para doente; que na Prefeitura já passou muito dinheiro; que Santa Rita foi abandonada por oito anos. Presidente: Convidou a todos para participarem da Audiência Pública da Secretaria Municipal de saúde referente ao primeiro trimestre de dois mil e onze, que acontecerá no dia vinte e oito de abril, às dezoito horas no Plenário da Câmara Municipal de Ouro Preto. Comentou sobre obras feitas e que não foram feitas em Santa Rita. Disse que espera que as reivindicações de seu povo sejam atendidas. TRIBUNA LIVRE: Neste momento, fizeram uso da palavra: Maria Sérgia, Patrícia e Anderson Clécio. O Presidente solicitou à Secretária que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Regina Braga, Maurício Moreira ? Paquinha, Maurílio Zacarias e Moisés Rodrigues totalizando sete Vereadores. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Regina Braga e Silmério Rosa.